



PROPOSTA N.º 16. Adenda à Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Barcelos e os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos.

O direito à educação encontra-se consagrado constitucionalmente, atento o disposto no artigo 73.º da Constituição da República Portuguesa [C.R.P] que dispõe: *“Todos têm direito à educação e à cultura”*.

Compete ao Estado promover *“(…) a democratização da educação e as demais condições para que a educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva.”*, atento o disposto no n.º 2 do artigo 73.º C.R.P.];

O citado princípio constitucional encontra-se igualmente consagrado na Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovado pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro;

O n.º 2 do artigo 1.º do citado diploma dispõe que: *“O sistema educativo é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade”*;

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto estabeleceu o quadro da transferência de competências para as autarquias locais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local;

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, concretizou o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, especificando para este setor o que a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto estabeleceu [cfr. artigos 11.º e 31.º];

Este novo quadro de competências das autarquias locais em matéria de educação concretiza um modelo de administração e gestão de sistema educativo que respeita a integridade do serviço público de educação e a equidade territorial;

O artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho [Lei de Execução do Orçamento de Estado para 2019] procedeu à alteração do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, cuja redação passou a ser: *“todas as competências previstas no presente decreto-lei são exercidas pela câmara municipal, com faculdade de delegação no diretor de agrupamento de escolas ou escola não agrupada, se consagrou uma habilitação legal que possibilita a delegação daquelas competências da Câmara Municipal nos diretores de agrupamentos de escolas e diretor de escola não agrupada.”*;

A delegação de competências constitui um instrumento privilegiado de redução de circuitos e desburocratização dos procedimentos administrativos, visando alcançar as metas últimas da boa administração e eficiência administrativa;

Por força da relação de maior proximidade dos Diretores de Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada com a realidade escolar, a delegação de competências em determinadas áreas constitui uma melhor resposta à especificidade de cada estabelecimento de ensino e, conseqüentemente, a obtenção de maiores ganhos e melhoria de desempenho;

Nos termos do disposto no artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código de Procedimento Administrativo, o órgão delegante deve especificar positivamente, através de enumeração taxativa, quais os poderes objeto de delegação ou quais os atos que o delegado passará a poder praticar;

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, aprovou o regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário, na sua redação atual;



Conforme dispõe o n.º 6 do artigo 20.º do citado diploma, o Diretor de Agrupamento / Escola não agrupada, além das competências que lhe são conferidas pela lei, exerce ainda as competências que lhe forem delegadas pela Câmara Municipal;

A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovou o regime jurídico das autarquias locais e da transferência de competências do Estado;

Os municípios dispõem de atribuições nas áreas da educação, ensino e formação profissional e ação social, atento o disposto nas alíneas d) e h), do n.º 2 do artigo 23.º, do Anexo I do citado diploma.

O Município de Barcelos aceitou a transferência de competências na área de Educação, a partir do ano letivo de 2020/21, por deliberação da Câmara Municipal, de 20/09/2019, e por deliberação da Assembleia Municipal, de 27/09/2019.

A Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências foi objeto de aprovação por parte dos órgãos do Município.

A 4 de janeiro do corrente ano, foi publicada em Diário da República, a Portaria n.º 10/2023 que estabeleceu a fórmula de cálculo das transferências financeiras do Fundo de Financiamento da Descentralização para o exercício, pelos órgãos das autarquias locais, da competência relativa ao financiamento das despesas com a aquisição de equipamentos utilizados para a realização das atividades educativas.

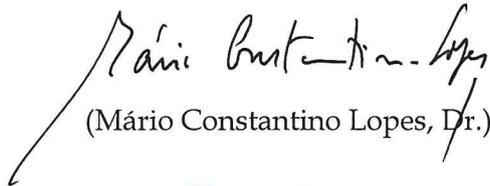
Do citado diploma, decorre a necessidade ser efetuada e aprovada uma adenda.

Os valores que constam do referido diploma, só serão, contudo, objeto de pagamento após a concretização da sua transferência por parte da Administração Central.

Em face do exposto e no uso das competências legalmente cometidas aos Municípios, proponho à Exma. Câmara Municipal delibere submeter a adenda em anexo, à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Barcelos, 02 de maio de 2023.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,


(Mário Constantino Lopes, Dr.)

Reunião Ordinária 08/05/2023
Deliberado, por unanimidade, aprovar.

Sr.^a Vereadora, Dr.^a Mariana Carvalho:

Nos termos da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que define o quadro de transferência de competências da administração central do Estado para as Autarquias Locais e, em matéria de educação, regulada pelo Dec.-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, foi agora publicada a Portaria n.º 10/2023, de 4 de janeiro, que “determina a fórmula de cálculo das transferências financeiras do Fundo de Financiamento da Descentralização para o exercício, pelos órgãos das autarquias locais, da competência relativa ao financiamento das despesas com a aquisição de equipamentos utilizados para a realização das atividades educativas”.

Como sabe V. Exa., esta Câmara Municipal, em 07/09/2022, celebrou “Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências”, com os Senhores Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, de Barcelos, com vista à transferência para a sua esfera da gestão das matérias objeto de delegação de competências, nomeadamente quanto à ação social escolar, das refeições escolares, da gestão do pessoal não docente, transferindo também a verba global de 20.000,00 € por cada uma delas, para manutenção e conservação de cada edifício do parque escolar recebido.

Agora, a Portaria n.º 10/2023, de 04/01, acima referida, determina, no seu art.º 4.º, uma nova verba adicional, a transferir por aluno, independentemente do ciclo de estudos em que se encontre matriculado, de 6,230 €, para financiamento das despesas com a aquisição de equipamentos utilizados para a realização das atividades educativas, que se encontravam na esfera do ME e que vinha sendo solicitada mensalmente pelos senhores Diretores ao IGEFE.

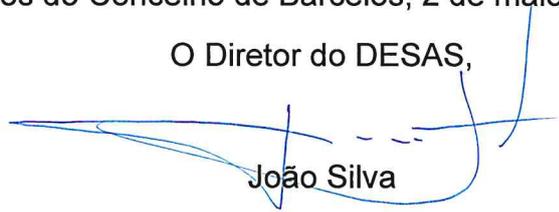
Passando esta responsabilidade para os Municípios, com os respetivos valores, importa, pois, ampliar os termos do Contrato Interadministrativo referido e disponibilizar aos Senhores Diretores os meios financeiros que vinham utilizando para fazer face aos compromissos assumidos com os fornecedores externos e que, na minha opinião, assim continuariam a poder gerir.

Proponho, então, que a V. Exa. pondere acolher esta minha proposta de ampliar os termos do Contrato Interadministrativo com as adendas necessárias e a submeta a discussão e deliberação em reunião da Exma. Câmara Municipal.

Na oportunidade, apresento os meus melhores cumprimentos.

Paços do Concelho de Barcelos, 2 de maio de 2023.

O Diretor do DESAS,



João Silva

Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências

entre o Município de Barcelos

e a Direção dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada

da rede pública do concelho de Barcelos

Cláusula Primeira

Objeto

1. [...].
2. [...];
- a) [...];
- b) [...];
- c) [...];
- d) Aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas.

Cláusula Terceira

Recursos financeiros

1. [...].
2. [...].
3. [...]:
- a) [...];
- b) [...];
4. [...];
5. [...];
6. [...];
7. [...];
8. [...];
9. [...];
10. A transferir anualmente por aluno, independentemente do ciclo de estudos em que se encontre matriculado, o valor de € 6,30 (seis euros e trinta cêntimos), à luz da Portaria n.º 10/2023 de 4 de janeiro.

